



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



EFEITOS DE UM PROCESSO DE ENGORDA DE PRAIAS SOBRE A COMUNIDADE MEIOFAUNÍSTICA DA ZONA ENTRE-MARÉS DA PRAIA DE BARRA DE JANGADAS (JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE)

Maria Eduarda Oliveira Pereira¹
E-mail: pereira.oeduarda@gmail.com

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco

A meiofauna compreende organismos marinhos bentônicos de 0,044mm a 0,5mm de tamanho, de hábito intersticial. A composição da comunidade meiofaunística é principalmente determinada pelas mudanças de sedimento e profundidade, havendo coincidência entre mudanças físicas no substrato e alterações na estrutura das comunidades associadas. A erosão marinha, caracterizada pelo recuo da linha de costa em direção ao continente e decorrente do balanço sedimentar negativo, promove a perda de importantes habitats costeiros, além de grandes perdas econômicas. Em vários pontos da costa pernambucana o processo erosivo já é percebido em intensidades que variam de moderada a severa. Em 2013 foi realizado um projeto de contenção da erosão marinha, ao longo de um trecho de 5,5 km onde estavam localizados os pontos críticos, nas praias de Barra de Jangadas, Candeias e Piedade (do município de Jaboatão dos Guararapes). Esta pesquisa investigou os efeitos deste processo de engorda sobre a meiofauna presente na praia de Barra de Jangadas e o seu processo de sucessão ecológica após o stress físico provocado pela intervenção de engenharia costeira. A principal hipótese que norteou este projeto foi a de que a estrutura da comunidade meiofaunística seria modificada a partir da introdução de sedimentos oriundos da plataforma continental. Assim, foi coletado material biosedimentológico através de testemunhador cilíndrico com área de 10 cm² em dois transects perpendiculares à linha de praia distantes cerca de 100 m entre si. Em cada transect foram coletadas amostras no infralitoral raso, médio-litoral inferior, médio-litoral e médio-litoral superior desde antes da engorda da praia até 90 dias após o processo. Em laboratório a meiofauna foi triada e identificada em níveis taxonômicos altos. Foram analisadas as amostragens de antes do processo, 1, 7, 15, 30, 60 e 90 dias após. Foram estabelecidas comparação entre as comunidades e sedimentos encontrados visando estabelecer um padrão de sucessão ecológica. Verificou-se uma tendência à estabilização na estrutura da comunidade meiofaunística, sendo que os Nematoda se mostraram bastante resilientes ao processo ocorrido na área. Este estudo comprova a viabilidade da utilização da meiofauna como ferramenta para biomonitoramento ambiental.

Palavras-chave: Meiofauna, Meiobentos, Erosão marinha, Engorda de praias, Biomonitoramento.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E